

Baden Powell, Canto De Ossanha

O homem que diz "dou" no d, porque quem d mesmo no diz
O homem que diz "vou" no vai, porque quando foi j no quis
O homem que diz "sou" no , porque quem mesmo "no sou";
O homem que diz "t" no t, porque ningum t quando quer
Coitado do homem que cai no canto de Ossanha, traidor
Coitado do homem que vai atrs de mandinga de amor

Vai, vai, vai, vai, no vou
Vai, vai, vai, vai, no vou
Vai, vai, vai, vai, no vou
Vai, vai, vai, vai, no vou
Que eu no sou ningum de ir em conversa de esquecer
A tristeza de um amor que passou
No, eu sô vou se for pra ver uma estrela aparecer
Na manh de um novo amor

Amigo senhor, sarav, Xang me mandou lhe dizer
Se canto de Ossanha, no v, que muito vai se arrepender
Pergunte ao seu Orix, o amor sô bom se doer
Pergunte ao seu Orix o amor sô bom se doer

Vai, vai, vai, vai, amar
Vai, vai, vai, sofrer
Vai, vai, vai, vai, chorar
Vai, vai, vai, dizer
Que eu no sou ningum de ir em conversa de esquecer
A tristeza de um amor que passou
No, eu sô vou se for pra ver uma estrela aparecer
Na manh de um amor